

PD-249 - (20SPP-9490) - ESTARÁ A COINFEÇÃO VÍRICA RESPIRATÓRIA ASSOCIADA A MAIOR GRAVIDADE CLÍNICA?

Patrícia Sousa¹; Nadezda Kochetkova²; Susana Oliveira¹; Paula Mota²; Ângela Dias¹

1 - Serviço de Pediatria, Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães; 2 - Serviço de Patologia Clínica, Hospital da Senhora da Oliveira - Guimarães

Introdução e Objectivos

As infeções respiratórias inferiores (IRI) são causa frequente de internamento hospitalar em idade pediátrica. O agente mais prevalente é o VSR, quer isoladamente, quer em contexto de coinfeção. As taxas de coinfeção variam entre 10-44% na literatura, havendo resultados discrepantes publicados na relação entre existência de coinfeção e prognóstico. Pretende-se avaliar se existe associação entre coinfeção vírica e maior gravidade clínica.

Metodologia

Estudo retrospectivo dos processos clínicos dos doentes com idade ≤ 5 anos admitidos ao longo de 13 meses no Serviço de Pediatria de um hospital nível II, com resultados positivos no exame virológico do lavado naso-faríngeo (inclui 10 vírus por análise de imunoensaio fluorezimático).

Resultados

Foram obtidos 224 resultados positivos (51,6%), com uma taxa de coinfeção de 5,8%. O vírus mais prevalente foi o VSR, presente em 69% das coinfeções. A associação mais frequentemente identificada foi entre o VSR e o Coronavírus.

44% dos doentes necessitaram de oxigenoterapia suplementar. 5% foram transferidos para unidades hospitalares nível III, nenhum com coinfeção. Não houve diferenças estatisticamente significativas entre os dois grupos para qualquer dos parâmetros analisados, nomeadamente duração do internamento, taxa de transferência, necessidade de oxigenoterapia ou de corticoterapia endovenosa. Apesar disto, a presença de fatores de risco para IRI foi mais frequente naqueles com coinfeção.

Conclusões

Na amostra analisada, a coinfeção vírica não se associa a maior gravidade clínica. A escassez de estudos nacionais e os resultados variáveis publicados tornam pertinentes estudos com maior amostra para explicitar o prognóstico da coinfeção e a importância da sua deteção.

Palavras-chave : Vírus Respiratórios, Infeção Respiratória, Coinfeção